

1 [50] Dada a equação da difusão unidimensional

$$\frac{\partial u}{\partial t} = D \frac{\partial^2 u}{\partial x^2}, \quad 0 \leq x \leq L,$$

e o esquema de discretização

$$\begin{aligned} \Delta x &= L/N_x, \\ x_i &= i\Delta x, \quad i = 0, \dots, N_x, \\ t_n &= t\Delta t, \\ u_i^n &= u(x_i, t_n), \end{aligned}$$

$$\frac{1}{2\Delta t} [(u_{i+1}^{n+1} - u_{i+1}^n) + (u_{i-1}^{n+1} - u_{i-1}^n)] = D \frac{u_{i+1}^n - 2u_i^n + u_{i-1}^n}{\Delta x^2},$$

obtenha o critério de estabilidade por meio de uma análise de estabilidade de von Neumann.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Suponha que a equação diferencial se aplique ao erro:

$$\epsilon_i^n = \sum_l \xi_l e^{at_n} e^{ik_l i \Delta x} \Rightarrow$$

Então

$$\begin{aligned} \frac{1}{2\Delta t} [(\xi_l e^{a(t_n+\Delta t)} e^{ik_l(i+1)\Delta x} - \xi_l e^{at_n} e^{ik_l(i+1)\Delta x}) + (\xi_l e^{a(t_n+\Delta t)} e^{ik_l(i-1)\Delta x} - \xi_l e^{at_n} e^{ik_l(i-1)\Delta x})] = \\ D \frac{\xi_l e^{at_n} e^{ik_l(i+1)\Delta x} - 2\xi_l e^{at_n} e^{ik_l i \Delta x} + \xi_l e^{at_n} e^{ik_l(i-1)\Delta x}}{\Delta x^2}; \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \frac{1}{2\Delta t} [(\xi_l e^{a\Delta t} e^{ik_l(i+1)\Delta x} - \xi_l e^{ik_l(i+1)\Delta x}) + (\xi_l e^{a\Delta t} e^{ik_l(i-1)\Delta x} - \xi_l e^{ik_l(i-1)\Delta x})] = \\ D \frac{\xi_l e^{ik_l(i+1)\Delta x} - 2\xi_l e^{ik_l i \Delta x} + \xi_l e^{ik_l(i-1)\Delta x}}{\Delta x^2} \end{aligned}$$

$$\frac{1}{2\Delta t} [(e^{a\Delta t} e^{ik_l(i+1)\Delta x} - e^{ik_l(i+1)\Delta x}) + (e^{a\Delta t} e^{ik_l(i-1)\Delta x} - e^{ik_l(i-1)\Delta x})] = D \frac{e^{ik_l(i+1)\Delta x} - 2e^{ik_l i \Delta x} + e^{ik_l(i-1)\Delta x}}{\Delta x^2}$$

$$[(e^{a\Delta t} e^{ik_l(i+1)\Delta x} - e^{ik_l(i+1)\Delta x}) + (e^{a\Delta t} e^{ik_l(i-1)\Delta x} - e^{ik_l(i-1)\Delta x})] = \frac{2D\Delta t}{\Delta x^2} [e^{ik_l(i+1)\Delta x} - 2e^{ik_l i \Delta x} + e^{ik_l(i-1)\Delta x}]$$

$$\begin{aligned} e^{a\Delta t} [e^{ik_l(i+1)\Delta x} + e^{ik_l(i-1)\Delta x}] &= e^{ik_l(i+1)\Delta x} + e^{ik_l(i-1)\Delta x} + 2\text{Fo} [e^{ik_l(i+1)\Delta x} - 2e^{ik_l i \Delta x} + e^{ik_l(i-1)\Delta x}] \\ e^{a\Delta t} [e^{ik_l i \Delta x} + e^{-ik_l i \Delta x}] &= e^{ik_l i \Delta x} + e^{-ik_l i \Delta x} + 2\text{Fo} [e^{ik_l i \Delta x} - 2 + e^{-ik_l i \Delta x}] \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} e^{a\Delta t} &= 1 + 2\text{Fo} \frac{2\cos(k_l \Delta x) - 2}{2\cos(k_l \Delta x)} \\ &= 1 + 2\text{Fo} \frac{\cos(k_l \Delta x) - 1}{\cos(k_l \Delta x)} \\ &= 1 - 4\text{Fo} \frac{\sin^2(k_l \Delta x/2)}{\cos(k_l \Delta x)}. \end{aligned}$$

A função

$$f(x) = \frac{\sin^2(x/2)}{\cos(x)}$$

possui singularidades em $\pi/2 + k\pi$, e muda de sinal em torno destas singularidades: não é possível garantir que $|e^{a\Delta t}| < 1$ uniformemente, e o esquema é incondicionalmente instável.

2 [50] Considere a equação diferencial parcial

$$\frac{\partial u}{\partial t} = D \frac{\partial^2 u}{\partial x^2}, \quad 0 \leq x \leq L,$$

com condições iniciais e de contorno

$$u(x, 0) = 0, \quad u(0, t) = c, \quad \frac{\partial u}{\partial x}(L, t) = 0,$$

onde c é uma constante. Dado o esquema de discretização implícito clássico,

$$\frac{u_i^{n+1} - u_i^n}{\Delta t} = D \frac{u_{i+1}^{n+1} - 2u_i^{n+1} + u_{i-1}^{n+1}}{\Delta x^2}$$

(com a mesma discretização x_i , t_n , u_i^n da questão 1), e para $N_x = 8$, obtenha o sistema de equações lineares

$$[A][u]^{n+1} = [b]$$

onde os $A_{i,j}$'s dependem do número de grade de Fourier, e os b_i 's dependem dos u_i^n 's. Em outras palavras, **escreva explicitamente a matriz quadrada $[A]$ e a matriz-coluna $[b]$ para $N_x = 8$.**

Atenção: As condições de contorno geram linhas especiais em $[A]$ e $[b]$.

Atenção: A condição de contorno em $x = L$ é **diferente** das condições de contorno discutidas em sala de aula: discretize a derivada correspondente, e obtenha uma relação entre u_{N_x-1} e u_{N_x} .

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Se $N_x = 8$, o contorno está em $i = 0$ e em $i = 8$. O esquema de diferenças finitas é simples:

$$\begin{aligned} u_i^{n+1} - u_i^n &= \text{Fo} [u_{i+1}^{n+1} - 2u_i^{n+1} + u_{i-1}^{n+1}], \\ -\text{Fo} u_{i-1}^{n+1} + (1 + 2\text{Fo}) u_i^{n+1} - \text{Fo} u_{i+1}^{n+1} &= u_i^n, \end{aligned}$$

e esta última equação formará o grosso das linhas da matriz do sistema. Como sempre, é preciso levar em consideração as condições de contorno discretizadas. Elas são (para qualquer n)

$$\begin{aligned} u_0 &= c, \\ \frac{u_{N_x} - u_{N_x-1}}{\Delta x} &= 0 \quad \Rightarrow \quad u_{N_x} = u_{N_x-1} \\ u_8 &= u_7 \end{aligned}$$

Portanto, a 1ª linha será

$$\begin{aligned} -\text{Fo} c + (1 + 2\text{Fo}) u_1^{n+1} - \text{Fo} u_2^{n+1} &= u_1^n, \\ (1 + 2\text{Fo}) u_1^{n+1} - \text{Fo} u_2^{n+1} &= u_1^n + \text{Fo} c; \end{aligned}$$

a última linha será

$$\begin{aligned} -\text{Fo} u_{N_x-2}^{n+1} + (1 + 2\text{Fo}) u_{N_x-1}^{n+1} - \text{Fo} u_{N_x}^{n+1} &= u_{N_x-1}^n \\ -\text{Fo} u_{N_x-2}^{n+1} + (1 + \text{Fo}) u_{N_x-1}^{n+1} &= u_{N_x-1}^n, \\ -\text{Fo} u_6^{n+1} + (1 + \text{Fo}) u_7^{n+1} &= u_7^n. \end{aligned}$$

A matriz do sistema será

$$\begin{bmatrix} 1 + 2\text{Fo} & -\text{Fo} & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ -\text{Fo} & (1 + 2\text{Fo}) & -\text{Fo} & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -\text{Fo} & (1 + 2\text{Fo}) & -\text{Fo} & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -\text{Fo} & (1 + 2\text{Fo}) & -\text{Fo} & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -\text{Fo} & (1 + 2\text{Fo}) & -\text{Fo} & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & -\text{Fo} & (1 + 2\text{Fo}) & -\text{Fo} & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & -\text{Fo} & (1 + 2\text{Fo}) & -\text{Fo} \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & -\text{Fo} & (1 + \text{Fo}) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} u_1^{n+1} \\ u_2^{n+1} \\ u_3^{n+1} \\ u_4^{n+1} \\ u_5^{n+1} \\ u_6^{n+1} \\ u_7^{n+1} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} u_1^n + \text{Fo} c \\ u_2^n \\ u_3^n \\ u_4^n \\ u_5^n \\ u_6^n \\ u_7^n \end{bmatrix} \quad \blacksquare$$

1 [20] Considere um espaço vetorial $\mathbb{V} = \{f(x)\}$, com campo escalar \mathbb{R} e composto por funções reais de uma variável real, $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$. **Atenção: isto significa que não há números complexos nesta questão.** Defina o produto interno entre duas funções $f, g \in \mathbb{V}$ como

$$\langle f, g \rangle \equiv \int_{-\infty}^{+\infty} f(x)g(x)e^{-x^2} dx.$$

Então, o conjunto das funções $H_n(x)$ definidas abaixo é ortogonal:

$$H_n(x) \equiv (-1)^n e^{x^2} \frac{d^n}{dx^n} e^{-x^2} \Rightarrow \int_{-\infty}^{+\infty} H_m(x)H_n(x)e^{-x^2} dx = \begin{cases} 0 & m \neq n, \\ 2^n n! \sqrt{\pi} & m = n. \end{cases}$$

(Este é um fato que você não precisa provar!) Isto significa que é possível decompor $f(x)$ em uma série de Fourier nas funções $H(x)$:

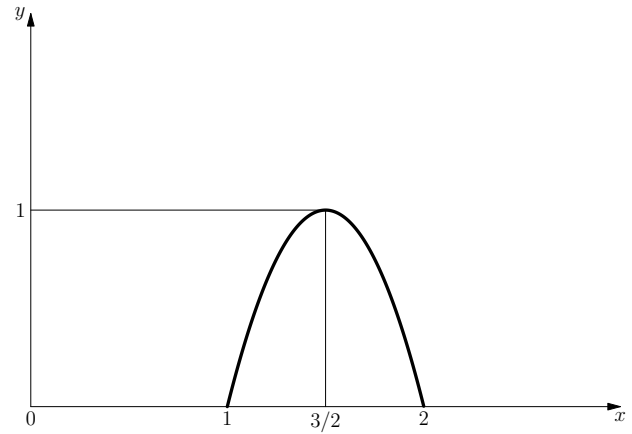
$$f(x) = \sum_{n=0}^{\infty} c_n H_n(x).$$

Obtenha uma expressão para c_n em termos de uma integral envolvendo $f(x)$, $H_n(x)$ e e^{-x^2} . **Calma: isto é apenas o bom e velho procedimento de obtenção de coeficientes de Fourier, só que com um novo conjunto de funções ortogonais.**

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\begin{aligned} f(x) &= \sum_{n=0}^{\infty} c_n H_n(x) \\ f(x)H_m(x) &= \sum_{n=0}^{\infty} c_n H_n(x)H_m(x) \\ f(x)H_m(x)e^{-x^2} &= \sum_{n=0}^{\infty} c_n H_n(x)H_m(x)e^{-x^2} \\ \int_{-\infty}^{\infty} f(x)H_m(x)e^{-x^2} dx &= \int_{-\infty}^{\infty} \sum_{n=0}^{\infty} c_n H_n(x)H_m(x)e^{-x^2} dx \\ &= \sum_{n=0}^{\infty} \int_{-\infty}^{\infty} c_n H_n(x)H_m(x)e^{-x^2} dx \\ &= c_m 2^m m! \sqrt{\pi} \Rightarrow \\ c_m &= \frac{1}{2^m m! \sqrt{\pi}} \int_{-\infty}^{\infty} f(x)H_m(x)e^{-x^2} dx \blacksquare \end{aligned}$$

2 [40] A função da figura, definida entre $x = 1$ e $x = 2$, é uma parábola do 2º grau. Obtenha sua série de Fourier trigonométrica.



SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

A parábola possui equação

$$f(x) = A(x - 1)(x - 2)$$

com

$$1 = A(3/2 - 1)(3/2 - 2) \Rightarrow A = -4.$$

Agora, usamos os coeficientes de Fourier clássicos:

$$A_n = \frac{2}{L} \int_a^b f(x) \cos \frac{2n\pi x}{L} dx;$$

$$A_0 = 2 \int_1^2 -4(x - 1)(x - 2) dx = 4/3;$$

$$A_n = 2 \int_1^2 -4(x - 1)(x - 2) \cos(2n\pi x) dx = -\frac{4}{\pi^2 n^2}, \quad n \leq 1;$$

$$B_n = \frac{2}{L} \int_a^b f(x) \sin \frac{2n\pi x}{L} dx;$$

$$B_n = 2 \int_1^2 -4(x - 1)(x - 2) \sin(2n\pi x) dx = 0.$$

Portanto,

$$-4(x - 1)(x - 2) = \frac{4}{6} + \sum_{n=1}^{\infty} -\frac{4}{\pi^2 n^2} \cos(2n\pi x) \blacksquare$$

1 [40] Utilizando obrigatoriamente transformada de Fourier, resolva

$$\frac{\partial \phi}{\partial t} = D \frac{\partial^2 \phi}{\partial x^2} + \alpha \phi, \quad \phi(x, 0) = M \delta(x),$$

onde $\delta(x)$ é a delta de Dirac, para $t \geq 0$ e $-\infty < x < +\infty$. Use o par de transformada-antitransformada de Fourier: $e^{-\left(\frac{x}{a}\right)^2} \leftrightarrow \frac{a}{2\sqrt{\pi}} e^{-\frac{k^2 a^2}{4}}$.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Primeiro, transformo a condição inicial para uso posterior:

$$\begin{aligned} \widehat{\phi}(k, 0) &= \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} f(x, 0) e^{-ikx} dx \\ &= \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} M \delta(x) e^{-ikx} dx \\ &= \frac{M}{2\pi}. \end{aligned}$$

Em seguida, transformo a EDP:

$$\begin{aligned} \frac{\partial \phi}{\partial t} &= D \frac{\partial^2 \phi}{\partial x^2} + \alpha \phi, \\ \frac{d\widehat{\phi}}{dt} &= (ik)^2 D \widehat{\phi} + \alpha \widehat{\phi} \\ \frac{d\widehat{\phi}}{dt} &= [(ik)^2 D + \alpha] \widehat{\phi} \\ \frac{d\widehat{\phi}}{\widehat{\phi}} &= (-k^2 D + \alpha) dt \\ \ln \frac{\widehat{\phi}(k, t)}{\widehat{\phi}(k, 0)} &= (-k^2 D + \alpha) t \\ \widehat{\phi}(k, t) &= \frac{M}{2\pi} e^{(-k^2 D + \alpha)t} \end{aligned}$$

Agora é uma questão de utilizar corretamente as fórmulas dadas:

$$\phi(x, t) = \frac{e^{\alpha t} M}{2\pi} \mathcal{F}^{-1} \left\{ e^{-k^2 D t} \right\};$$

reconhecendo

$$\begin{aligned} a &= 4Dt, \\ \phi(x, t) &= \frac{e^{\alpha t} M}{2\pi} \frac{2\sqrt{\pi}}{\sqrt{4Dt}} e^{-\frac{x^2}{4Dt}} = \frac{e^{\alpha t} M}{\sqrt{4\pi Dt}} e^{-\frac{x^2}{4Dt}} \blacksquare \end{aligned}$$

Continue a solução no verso \implies

1 [20] Obtenha a série de Fourier trigonométrica da extensão ímpar de

$$f(x) = \begin{cases} 1/2 & 0 \leq x \leq 1/2, \\ 1 - x & 1/2 \leq x \leq 1. \end{cases}$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Para a extensão ímpar, $L = 2$, e:

$$\begin{aligned} A_n &= 0; \\ B_n &= \frac{2}{L} \int_{-1}^1 f(x) \sin\left(\frac{2n\pi x}{2}\right) dx \\ &= \int_{-1}^{+1} f(x) \sin\left(\frac{2n\pi x}{2}\right) dx \\ &= 2 \int_0^{+1} f(x) \sin(n\pi x) dx \\ &= \frac{1}{\pi n} \left[1 + \frac{2}{\pi n} \operatorname{sen}\left(\frac{\pi n}{2}\right) \right]; \end{aligned}$$

$$f(x) = \sum_{n=1}^{\infty} \left\{ \frac{1}{\pi n} \left[1 + \frac{2}{\pi n} \operatorname{sen}\left(\frac{\pi n}{2}\right) \right] \operatorname{sen}(n\pi x) \right\} \blacksquare$$

2 [40] Obtenha a função de Green de

$$\frac{dy}{dx} - (\operatorname{tg} x)y = f(x), \quad y(0) = y_0.$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\begin{aligned} G(x, \xi) \frac{dy}{d\xi} - G(x, \xi)(\operatorname{tg} \xi)y &= G(x, \xi)f(\xi) \\ \int_0^\infty G(x, \xi) \frac{dy}{d\xi} d\xi - \int_0^\infty G(x, \xi)(\operatorname{tg} \xi)y d\xi &= \int_0^\infty G(x, \xi)f(\xi) d\xi \\ G(x, \xi)y(\xi) \Big|_{\xi=0}^{\xi=\infty} - \int_0^\infty \frac{dG}{d\xi} y d\xi - \int_0^\infty G(x, \xi)(\operatorname{tg} \xi)y d\xi &= \int_0^\infty G(x, \xi)f(\xi) d\xi \\ G(x, \infty)y(\infty) - G(x, 0)y(0) - \int_0^\infty \left[\frac{dG}{d\xi} + (\operatorname{tg} \xi)G \right] y(\xi) d\xi &= \int_0^\infty G(x, \xi)f(\xi) d\xi \end{aligned}$$

Neste ponto, nós desejamos:

$$\begin{aligned} G(x, \infty) &= 0, \\ \frac{dG}{d\xi} + (\operatorname{tg} \xi)G &= \delta(\xi - x). \end{aligned}$$

Não é uma boa idéia usar transformada de Laplace, por causa da $(\operatorname{tg} \xi)$; façamos $G(x, \xi) = u(x, \xi)v(x, \xi)$, e prossigamos.

$$\begin{aligned} u \frac{dv}{d\xi} + v \frac{du}{d\xi} + (\operatorname{tg} \xi)uv &= \delta(\xi - x), \\ u \left[\frac{dv}{d\xi} + (\operatorname{tg} \xi)v \right] + v \frac{du}{d\xi} &= \delta(\xi - x) \\ \frac{dv}{d\xi} &= -v \operatorname{tg} \xi \\ \frac{dv}{v} &= -\operatorname{tg} \xi d\xi \\ \int_{v(x,0)}^{v(x,\xi)} \frac{dv}{v} &= - \int_0^\xi \operatorname{tg} \xi' d\xi' \\ \ln \frac{v(x, \xi)}{v(x, 0)} &= \ln(\cos(\xi)) \\ v(x, \xi) &= v(x, 0) \cos(\xi); \end{aligned}$$

Seguimos para u :

$$\begin{aligned} v(x, 0) \cos(\xi) \frac{du}{d\xi} &= \delta(\xi - x), \\ v(x, 0) \int_{u(x,0)}^{u(x,\xi)} du &= \int_0^\xi \frac{1}{\cos \eta} \delta(\eta - x) d\eta \\ v(x, 0)[u(x, \xi) - u(x, 0)] &= \frac{1}{\cos(x)} H(\xi - x) \\ u(x, \xi) &= u(x, 0) + \frac{1}{v(x, 0) \cos(x)} H(\xi - x) \\ G(x, \xi) &= u(x, \xi)v(x, \xi) = u(x, 0)v(x, 0) \cos(\xi) + \frac{\cos(\xi)}{\cos(x)} H(\xi - x) \\ &= G(x, 0) \cos(\xi) + \frac{\cos(\xi)}{\cos(x)} H(\xi - x). \end{aligned}$$

Isto já nos permite avaliar o comportamento de $G(x, \infty)$:

$$\begin{aligned} G(x, \infty) &= \cos(\infty) \left[G(x, 0) + \frac{1}{\cos(x)} \right], \\ G(x, 0) &= -\frac{1}{\cos(x)}. \end{aligned}$$

Continue a solução no verso \Rightarrow

Finalmente,

$$\begin{aligned} G(x, \xi) &= \frac{-\cos(\xi)}{\cos(x)} + \frac{\cos(\xi)}{\cos(x)} H(\xi - x), \\ &= -[1 - H(\xi - x)] \frac{\cos(\xi)}{\cos(x)} \blacksquare \end{aligned}$$

1 [40] Dado o problema de Sturm-Liouville

$$y''(0) + \lambda^2 y = 0,$$

$$y'(0) = 0,$$

$$y(1) + y'(1) = 0,$$

- a) [20] Encontre a equação (que não pode ser resolvida algebricamente) cujas (infinitas) soluções dão os autovalores λ_n , $n = 1, 2, 3, \dots$
- b) [05] Desenhe uma figura mostrando estas soluções como interseções de 2 funções de λ .
- c) [15] Encontre as autofunções $y_n(x)$.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$y(x) = \begin{cases} C + Dx & \lambda = 0, \\ A \cos(\lambda x) + B \sin(\lambda x) & \lambda > 0 \end{cases}$$

Para o caso $\lambda = 0$,

$$y(x) = C + Dx,$$

$$y'(x) = D; \quad y'(0) = 0 \Rightarrow D = 0;$$

$$y(1) + y'(1) = C + D + D = C + 2D = C = 0.$$

Portanto, $\lambda = 0$ não é autovalor.

Para $\lambda > 0$,

$$y(x) = A \cos(\lambda x) + B \sin(\lambda x),$$

$$y'(x) = \lambda [-A \sin(\lambda x) + B \cos(\lambda x)];$$

$$y'(0) = \lambda B \cos(\lambda 0) = \lambda B = 0 \Rightarrow B = 0;$$

$$y(x) = A \cos(\lambda x),$$

$$y'(x) = -A\lambda \sin(\lambda x).$$

Agora

$$y(1) + y'(1) = A \cos \lambda - A\lambda \sin \lambda = 0,$$

$$\cos \lambda = \lambda \sin \lambda,$$

$$\operatorname{tg} \lambda = \frac{1}{\lambda}$$

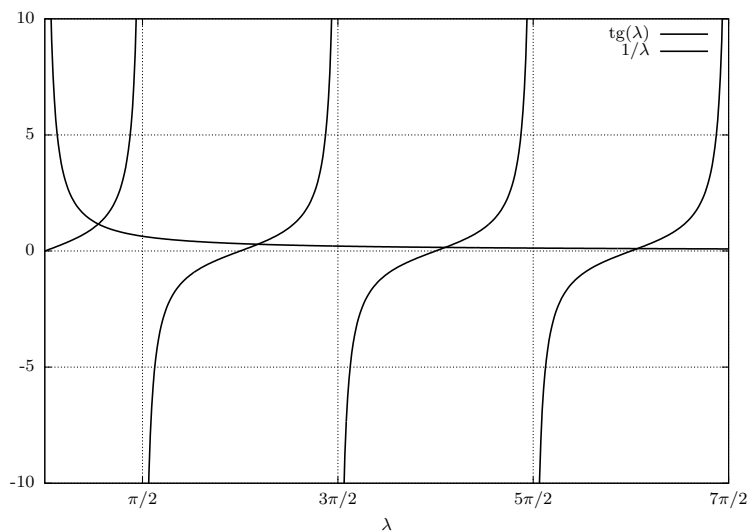
Portanto, a equação que dá os autovalores é

$$\operatorname{tg} \lambda_n = \frac{1}{\lambda_n}$$

e as autofunções são

$$y_n = \cos(\lambda_n)$$

A figura a seguir mostra as interseções que definem os λ_n 's.



Continue a solução no verso \Rightarrow

1 [20] Dada a equação diferencial não-linear de Boussinesq,

$$\begin{aligned}\frac{\partial h}{\partial t} &= \frac{\partial}{\partial x} \left[h \frac{\partial h}{\partial x} \right], \\ h(x, 0) &= H, \\ h(0, t) &= H_0, \\ \left. \frac{\partial h}{\partial x} \right|_{x=1} &= 0,\end{aligned}$$

obtenha uma discretização linearizada da mesma em diferenças finitas do tipo

$$h(x_i, t_n) = h(i\Delta x, n\Delta t) = h_i^n$$

da seguinte forma:

- discretize a derivada parcial em relação ao tempo com um esquema progressivo no tempo entre n e $n + 1$;
- aproxime h dentro do colchete por h_i^n (este é o truque que lineariza o esquema de diferenças finitas) e **mantenha-o assim**;
- utilize esquemas de diferenças finitas implícitos centrados no espaço para as derivadas parciais em relação a x , **exceto no termo h_i^n do item anterior**.

NÃO MEXA COM AS CONDIÇÕES DE CONTORNO.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\begin{aligned}\frac{h_i^{n+1} - h_i^n}{\Delta t} &= \frac{h_i^n \frac{h_{i+1}^{n+1} - h_i^{n+1}}{\Delta x} - h_i^n \frac{h_i^{n+1} - h_{i-1}^{n+1}}{\Delta x}}{\Delta x} \\ \frac{h_i^{n+1} - h_i^n}{\Delta t} &= h_i^n \frac{h_{i+1}^{n+1} - 2h_i^{n+1} + h_{i-1}^{n+1}}{\Delta x^2} \blacksquare\end{aligned}$$

2 [20] Obtenha os autovalores e as autofunções do problema de Sturm-Liouville

$$y'' + \lambda y = 0, \quad y'(0) = 0, \quad y\left(\frac{\pi}{2}\right) = 0.$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Se $\lambda < 0$:

$$\begin{aligned} r^2 + \lambda &= 0, \\ r^2 &= -\lambda, \\ r &= \pm\sqrt{-\lambda}, \\ y(x) &= A \cosh(\sqrt{-\lambda}x) + B \sinh(\sqrt{-\lambda}x), \\ y'(x) &= \sqrt{-\lambda} \left[A \sinh(\sqrt{-\lambda}x) + B \cosh(\sqrt{-\lambda}x) \right] \end{aligned}$$

Agora implementamos as condições de contorno:

$$\begin{aligned} y'(0) = 0 &\Rightarrow B = 0, \\ y\left(\frac{\pi}{2}\right) = 0 &\Rightarrow A \cosh\left(\sqrt{-\lambda}\frac{\pi}{2}\right) = 0 \Rightarrow A = 0. \end{aligned}$$

A única solução possível é $y \equiv 0$, e $\lambda < 0$ não é autovalor.

Se $\lambda = 0$:

$$\begin{aligned} y(x) &= Ax + B, \\ y'(x) &= A, \\ y'(0) = 0 &\Rightarrow A = 0, \\ y\left(\frac{\pi}{2}\right) = 0 &\Rightarrow B = 0. \end{aligned}$$

A única solução possível é $y \equiv 0$, e $\lambda = 0$ não é autovalor.

Se $\lambda > 0$:

$$\begin{aligned} y(x) &= A \cos(\sqrt{\lambda}x) + B \sin(\sqrt{\lambda}x), \\ y'(x) &= \sqrt{\lambda} \left[-A \sin(\sqrt{\lambda}x) + B \cos(\sqrt{\lambda}x) \right], \\ y'(0) = 0 &\Rightarrow B = 0, \\ y\left(\frac{\pi}{2}\right) = 0 &\Rightarrow A \cos\left(\sqrt{\lambda}\frac{\pi}{2}\right) = 0, \\ \sqrt{\lambda}\frac{\pi}{2} &= (2n-1)\frac{\pi}{2}, \quad n = 1, 2, 3, \dots \end{aligned}$$

Portanto, os autovalores e as autofunções são, respectivamente,

$$\begin{aligned} \lambda_n &= (2n-1)^2, \\ y_n &= \cos((2n-1)x) \quad \blacksquare \end{aligned}$$

3 [20] Sabendo que

$$\frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{\operatorname{sen} x}{x} e^{-ikx} dx = \frac{1}{2} [H(k+1) - H(k-1)],$$
$$\frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-|x|} e^{-ikx} dx = \frac{1}{\pi(k^2 + 1)},$$

onde $H(x)$ é a função de Heaviside, calcule

$$\frac{1}{2\pi} \int_{x=-\infty}^{+\infty} e^{-ikx} \int_{\xi=-\infty}^{+\infty} \frac{\operatorname{sen}(x-\xi)}{x-\xi} e^{-|\xi|} d\xi dx.$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Trata-se da transformada de Fourier da convolução de $f(x) = \frac{\operatorname{sen} x}{x}$ com $g(x) = e^{-x}$; mas pelo Teorema da Convolução,

$$\begin{aligned} \mathcal{F}[f * g](x) &= 2\pi \widehat{f}(k) \widehat{g}(k) \\ &= \frac{H(k+1) - H(k-1)}{k^2 + 1}. \blacksquare \end{aligned}$$

4 [20] Mostre que

$$\frac{\partial h}{\partial t} = \frac{\partial}{\partial x} \left[h \frac{\partial h}{\partial x} \right]$$

é uma EDP parabólica.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\begin{aligned} \frac{\partial h}{\partial t} &= h \frac{\partial^2 h}{\partial x^2} + \frac{\partial h}{\partial x} \frac{\partial h}{\partial x}, \\ h \frac{\partial^2 h}{\partial x^2} &= \frac{\partial h}{\partial t} - \frac{\partial h}{\partial x} \frac{\partial h}{\partial x}, \\ B^2 - AC &= 0 - h \times 0 = 0 \blacksquare \end{aligned}$$

5 [20] Obtenha por **separação de variáveis** uma solução “livre” (isto é: independente de condições iniciais ou de contorno) para a EDP

$$\frac{\partial h}{\partial t} + \frac{\partial(h^n)}{\partial x} = 0, \quad n > 1$$

em função de 3 constantes de integração k_1 , k_2 e k_3 (**não se preocupe: elas surgirão naturalmente**).

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\begin{aligned} h &= X(x)T(t), \\ \frac{\partial(XT)}{\partial t} + \frac{\partial(XT)^n}{\partial x} &= 0, \\ X \frac{dT}{dt} + n(XT)^{n-1}T \frac{dX}{dx} &= 0 \\ X \frac{dT}{dt} + nX^{n-1}T^n \frac{dX}{dx} &= 0 \\ T^{-n} \frac{dT}{dt} + nX^{n-2} \frac{dX}{dx} &= 0 \\ T^{-n} \frac{dT}{dt} = -nX^{n-2} \frac{dX}{dx} &= k_1. \end{aligned}$$

Integração em T :

$$\begin{aligned} T^{-n} dT &= k_1 dt, \\ \frac{T^{1-n}}{1-n} &= k_1 t + k_2, \\ T^{1-n} &= (1-n)(k_1 t + k_2), \\ T(t) &= \left[(1-n)(k_1 t + k_2) \right]^{\frac{1}{1-n}}. \end{aligned}$$

Integração em x :

$$\begin{aligned} -nX^{n-2} dX &= k_1 dx, \\ \frac{-n}{n-1} X^{n-1} &= k_1 x + k_3, \\ X^{n-1} &= -\frac{n-1}{n} (k_1 x + k_3) \\ X &= \left[-\frac{n-1}{n} (k_1 x + k_3) \right]^{\frac{1}{n-1}}. \end{aligned}$$

Finalmente,

$$h(x, t) = XT = \left[-\frac{n-1}{n} (k_1 x + k_3) \right]^{\frac{1}{n-1}} \left[(1-n)(k_1 t + k_2) \right]^{\frac{1}{1-n}} \blacksquare$$

1 [20] Dada a equação diferencial ordinária não-linear

$$\underbrace{\frac{dy}{dx}}_{\text{I}} + \underbrace{\frac{y^2}{y_c L}}_{\text{II}} = \underbrace{\frac{y_c}{x}}_{\text{III}}, \quad y(L) = y_c,$$

onde: $y = y(x)$; $y_c > 0$ e $L > 0$ são constantes; $\llbracket y \rrbracket = \llbracket y_c \rrbracket$, e $\llbracket x \rrbracket = \llbracket L \rrbracket$:

- a) [05] Mostre que a equação é dimensionalmente homogênea.
- b) [15] Utilizando um Δx constante, obtenha um esquema totalmente implícito fazendo $y = y_{n+1}$ em II e $x = x_{n+1}$ em III. Encontre uma equação do 2º grau, e resolva para y_{n+1} : qual das duas raízes você deve usar?

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\begin{aligned} \frac{y_{n+1} - y_n}{\Delta x} + \frac{y_{n+1}^2}{y_c L} - \frac{y_c}{x_{n+1}} &= 0, \\ \frac{1}{y_c L} y_{n+1}^2 + \frac{1}{\Delta x} y_{n+1} - \left[\frac{y_n}{\Delta x} + \frac{y_c}{x_{n+1}} \right] &= 0, \\ y_{n+1} &= \left[-\frac{1}{\Delta x} + \sqrt{\frac{1}{\Delta x^2} + \frac{4}{y_c L} \left(\frac{y_n}{\Delta x} + \frac{y_c}{x_{n+1}} \right)} \right] \frac{y_c L}{2}. \end{aligned}$$

O termo no radical é maior, em módulo, que $1/\Delta x$: assim, se $y_0 = y_c$ (veja a condição inicial), y_1 trocaria de sinal se usássemos o sinal de menos. O sinal correto, portanto, é o de mais ■

2 [20] Esta questão é dividida em duas etapas. Dado o par de transformada-antitransformada de Fourier

$$\mathcal{F}\{f(x)\} = \widehat{f}(k) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-ikx} f(x) dx \leftrightarrow \mathcal{F}^{-1}\{\widehat{f}(k)\} = f(x) = \int_{-\infty}^{+\infty} e^{+ikx} \widehat{f}(k) dk,$$

algumas integrais podem não existir no sentido clássico, mas apenas no sentido de distribuições.

- a) [10] Obtenha a transformada de Fourier de $g(x) = 1$. Sugestão: calcule a antitransformada de Fourier da função delta de Dirac, $\delta(k)$.
- b) [10] Utilizando o resultado acima, e

$$\mathcal{F}^{-1}\left\{\frac{d\widehat{g}}{dk}\right\} = -ixg(x),$$

calcule a transformada de Fourier de $f(x) = x$.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

a) Se $\widehat{g}(k) = \delta(k)$, então

$$g(x) = \int_{-\infty}^{+\infty} e^{+ikx} \delta(k) dk = 1;$$

logo,

$$\mathcal{F}\{1\} = \delta(k).$$

b) Fazendo $g(x) = 1$:

$$\begin{aligned}\mathcal{F}^{-1}\left\{\frac{d\widehat{g}}{dk}\right\} &= -ixg(x), \\ \mathcal{F}\left\{\mathcal{F}^{-1}\left\{\frac{d\delta}{dk}\right\}\right\} &= \mathcal{F}\{-ix\}, \\ -\frac{1}{i} \frac{d\delta}{dk} &= \mathcal{F}\{x\} \blacksquare\end{aligned}$$

3 [20] Encontre os autovalores e as autofunções do problema de Sturm-Liouville

$$y'' + 4y' + (4 - 9\lambda)y = 0, \quad y(0) = y(L) = 0.$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Se $\lambda > 0$:

$$y(x) = c_1 e^{(-2+3\sqrt{\lambda})x} + c_2 e^{(-2-3\sqrt{\lambda})x}.$$

As condições de contorno levam a

$$\begin{aligned} c_1 + c_2 &= 0, \\ c_1 e^{(-2+3\sqrt{\lambda})L} + c_2 c_2 e^{(-2-3\sqrt{\lambda})L} &= 0, \end{aligned}$$

donde $c_1 = c_2 = 0$, e $\lambda > 0$ não é autovalor.

Se $\lambda = 0$:

$$y(x) = (c_1 + c_2 x)e^{-2x}.$$

As condições de contorno levam a

$$\begin{aligned} c_1 &= 0, \\ c_2 L e^{-2L} &= 0, \end{aligned}$$

donde $c_1 = c_2 = 0$, e $\lambda = 0$ não é autovalor.

Se $\lambda < 0$:

$$y(x) = e^{-2x} \left(c_1 \operatorname{sen}(3\sqrt{-\lambda}x) + c_2 \cos(3\sqrt{-\lambda}x) \right).$$

As condições de contorno levam a

$$\begin{aligned} c_2 &= 0, \\ e^{-2L} c_1 \operatorname{sen}(3\sqrt{-\lambda}L) &= 0. \end{aligned}$$

Portanto,

$$\begin{aligned} 3\sqrt{-\lambda}L &= n\pi, \\ \lambda_n &= -\frac{\pi^2 n^2}{9L^2}, \quad n = 1, 2, 3, \dots \end{aligned}$$

As autofunções correspondentes são

$$y_n(x) = e^{-2x} \operatorname{sen} \frac{n\pi x}{L}, \quad n = 1, 2, 3, \dots \blacksquare$$

4 [20] Utilizando obrigatoriamente o método das características, resolva

$$\frac{\partial u}{\partial t} - \beta k \frac{\partial u}{\partial k} - \beta u + \nu k^2 u = 0, \quad u(k, 0) = f(k)$$

para $u(k, t)$.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Suponha $u = U(s)$, $t = T(s)$, $k = K(s)$:

$$\frac{dU}{ds} = \frac{\partial u}{\partial t} \frac{dT}{ds} + \frac{\partial u}{\partial k} \frac{dK}{ds},$$

donde

$$\begin{aligned} \frac{dT}{ds} &= 1, \\ \frac{dK}{ds} &= -\beta K, \\ \frac{dU}{ds} &= \beta U - \nu K^2 U. \end{aligned}$$

Encontre: $T = s$ (sem perda de generalidade, a constante de integração $T(0) = 0$), $K(s) = \xi e^{-\beta s}$. Agora, $K^2(s) = \xi^2 e^{-2\beta s}$, e

$$\frac{dU}{ds} = \beta U - \nu \xi^2 e^{-2\beta s} U.$$

Esta entretanto é uma equação *separável*:

$$\begin{aligned} \frac{dU}{U} &= \beta ds - \nu \xi^2 e^{2\beta s} ds \\ \int_{u(\xi, 0)}^{u(\xi, t)} \frac{dU}{U} &= \int_0^t \beta ds - \nu \xi^2 e^{2\beta s} ds \\ \ln \frac{u(\xi, t)}{f(\xi)} &= \beta t - \frac{\nu \xi^2}{2\beta} [1 - e^{-2\alpha t}] \\ u(k, t) &= f(k) \exp \left[\beta t - \frac{\nu k^2 e^{2\beta t}}{2\beta} (1 - e^{-2\beta t}) \right] \\ u(k, t) &= f(k) \exp \left[\beta t - \frac{\nu k^2}{2\beta} (e^{2\beta t} - 1) \right] \blacksquare \end{aligned}$$

5 [20] Obtenha a série trigonométrica de Fourier da extensão ímpar de

$$f(x) = e^x, \quad 0 < x \leq 1.$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\begin{aligned} A_n &= \frac{2}{L} \int_a^b f_I(x) \cos \frac{2n\pi x}{L} dx \equiv 0, \\ B_n &= \frac{2}{L} \int_a^b f_I(x) \operatorname{sen} \frac{2n\pi x}{L} dx \\ &= \int_{-1}^1 f_I(x) \operatorname{sen}(n\pi x) dx \\ &= 2 \int_0^1 e^x \operatorname{sen}(n\pi x) dx \\ &= \frac{2\pi n}{\pi^2 n^2 + 1} [1 - (-1)^n e\pi] \blacksquare \end{aligned}$$